

HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA: UMA FACE SECRETA SOB A FACE “NEUTRA”

Rafael Muniz Azevedo (UEPA)

rafael_leaoazul@hotmail.com

Edilson Peixoto Moraes Filho (UEPA)

edhyllson@hotmail.com

Maria do Perpétuo Socorro Cardoso da Silva (UEPA)

“A língua portuguesa proveio do latim vulgar que os romanos introduziram na Lusitânia. O português vem diretamente do latim.” Eis aí frases que aparecem estampadas em praticamente todos os livros que têm como foco de estudo a língua portuguesa, vista sob seu aspecto histórico. Recentemente, porém, um novo ponto de vista acerca da origem do português está sendo divulgado nos ambientes acadêmicos, ponto de vista esse que evidencia uma não filiação histórica direta entre o português e o latim, e, no mesmo gesto, descarta a existência do galego-português. Diante disso, o presente trabalho visa apresentar uma perspectiva não convencional acerca da origem do português, interpretando-o como derivado do galego. Para tanto, realizar-se-á uma pesquisa de cunho bibliográfico, na qual serão utilizados textos de alguns autores que denunciam o fato de a linguística histórica tradicional simplesmente “passar por cima dos mapas, dos documentos de época, para realizar sua missão ideológica ” (BAGNO, 2011), missão esta que tem como baluarte o compromisso ideológico de estabelecer, a qualquer custo, uma fictícia filiação histórica direta entre a língua portuguesa e o latim vulgar que se criou no noroeste da Península Ibérica.